

Emissão recorde de bônus no...

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

(Continuação da 1ª página
o diretor-gerente da área
na Merrill Lynch, Emilio J.
Lamar. "Mas eu não posso
confirmar nem desmentir
nada no momento", expli-
cou.

A Salomon Brothers está
adiantada no processo de
lançamento da ADR com
registro da Aracruz Celulo-
se. Mas um de seus vice-
presidentes disse ontem a
este jornal que a operação
só deve ser concluída em
1992. O banco de investi-
mentos também se prepara
para lançar um eurobônus
de um grande grupo brasi-
leiro, que prefere não iden-
tificar, "entre o final deste
ano e o início de 1992".

O Citibank também se re-
cusa a identificar seus
clientes. Mas seu diretor-
gerente para o setor, Car-
los Guimarães, confirma
que o banco se prepara pa-
ra lançar eurobônus de "em-
presas do setor financeiro,

*Citi se prepara
para lançar Eurôbonus
de empresas do
setor financeiro*

comercial e industrial" no
mercado de capitais, "com
e sem garantias colate-
rais", até o final de 1991.

Também está na linha de
partida um segundo euro-
bônus do grupo Odebrecht,
de mais US\$ 50 milhões,
que já traria o total de cap-
tação nova em 1991 para
US\$ 1,016 bilhão, superando
uma marca nunca antes al-
cançada pelo País. Isso sig-
nifica, em meio ano, um
terço de tudo o que o Brasil
conseguiu captar no mer-
cado de capitais durante a
década que precedeu a cri-
se financeira internacional
de 1982 (veja tabela 1), que
somou US\$ 3,191 bilhões.

Desde o "Funding Loan"
de 1931, no governo Getúlio

EUROBONUS DE EMPRESAS BRASILEIRAS (desempenho no mercado secundário)								
Empresas	Valor da Emissão (US\$ milhões)	Data de Emissão	Data de Vencimento	Vida Média	Preços			Rendimento Corrente (em %)
					Emissão	Compra	Venda	
Petrobrás I	250	02-08-91	02-08-93	1,76	94,0480	96,75	97,00	11,921
Petrobrás II	200	12-09-91	12-09-96	4,87	91,7687	91,50	91,88	12,258
CVRD	200	15-10-91	15-10-94	2,96	96,4040	97,38	97,75	10,906
Petrobrás ECU	61	16-10-90	16-10-96	2,96	95,5800	94,75	95,50	13,490
BNDES I	55	15-09-91	15-09-96	3,21	84,3150	84,00	85,00	11,564
Telebrás I	200	16-10-91	16-10-96	3,27	95,8310	94,25	94,75	11,900
Odebrecht I	50	06-09-91	06-09-93	1,85	86,2500	88,25	89,25	13,457

Fonte: CS First Boston Emerging Capital Markets

Vargas, o País ficou margi-
nalizado do mercado de ca-
pitais devido ao seu mau
desempenho no serviço da
dívida anterior e, claro,
uma sucessão de crises po-
líticas, como a guerra civil
de 1932, o golpe de Estado
de 1937 e outras, que contri-
buíram para a percepção
externa de instabilidade.

Um jejum de 41 anos foi
suspensão afinal no governo
Emílio Médici, com a cap-
tação de 30 milhões de ECU
(Unidade Monetária Euro-
peia, equivalente então a
US\$ 29,9 milhões) com um
título da República Federa-
tiva do Brasil, subscrito
por um sindicato de bancos
liderado pelo Deutsche
Bank na Alemanha, em fe-
vereiro de 1972.

Na década que se seguiu,
o País pôde captar mais de
US\$ 3 bilhões, com prazos
consideravelmente maio-
res e condições melhores
que as atuais, em títulos
que em geral tinham como
teto US\$ 100 milhões — o
contrário também dos lan-
çamentos contemporâneos,
que começam nesse pata-
mar. Com a declaração da
moratória da dívida exter-
na pelo México em agosto
de 1982, o mercado voltou a
se fechar, para reabrir em
julho passado com o euro-
bônus da Petrobrás lidera-
do pelo Chase Manhattan
Bank.

A abertura durou dois
meses e meio, permitiu es-
sa captação recorde, e no
momento está cerrada,
graças à confusão do leilão
da Usiminas que coincidiu
com o polêmico lançamen-
to do eurobônus da Tele-
brás pela Merrill Lynch.

Com o adiamento do pri-
meiro leilão, o preço desses
eurobônus novos começou
a cair, impedindo (infor-
malmente) novos lança-
mentos.

Mas pode reabrir. "A
queda inicial foi superada,
e já se nota uma estabiliza-
ção dos novos eurobônus,

mesmo com a forte queda
dos títulos da dívida antiga
do Brasil", nota Guima-
rães, do Citibank, "Isso
mostra que os investidores
estão distinguindo os euro-
bônus, que o Brasil tem
sempre pago em dia, dos
Títulos de Empréstimos
Bancários."

Papel brasileiro sobe mais um ponto em Nova York

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

Voltou a subir um ponto
ontem, pelo segundo dia
consecutivo, o principal tí-
tulo da Dívida Externa do
Brasil (MYDFA), acrôni-
mo inglês para "Instru-
mento de Depósito do Acor-
do Multi Anual" de 1988.
Dois rumores circularam
no mercado para explicar a
ascensão, e quem acredita
num deles desconfia do ou-
tro.

O rumor número um in-
forma que o Continental
Bank, e outros bancos, te-
riam ficado a descoberto
depois de massivas vendas
de MYDFA na semana pas-
sada, e agora começaram
a cobrir posições. Quem
não acredita nessa versão
nota que bancos médios
não costumam fazer o mer-
cado.

Esses são os que acredi-
tam no rumor número
dois: o de que os MYDFA
estão em alta simplesmen-
te para manter um
"spread" (no caso, diferen-
ça) de nove pontos em rela-
ção aos GRA com juros da

TÍTULOS MAIS ATIVOS MERCADO SECUNDÁRIO (Em centavos por dólar)	
País	Cotações
Argentina — Gra com juros	C 33,75 V 34,00
Brasil — MYDFA	C 24,25 V 24,50
Nigéria	C 41,50 V 42,25
Obs: C para compra, V para venda	
Fonte: Citibank	

Argentina, que estão em
franca ascensão. E quem
não acredita nessa hipótese
nota que Brasil e Argentina
já estão separados no mer-
cado, com os GRA livres
para voar.

Por trás do novo salto no
preço dos GRA estaria sim-
plesmente a expectativa
favorável do mercado so-
bre o discurso do presiden-
te Carlos Menem ontem,
com "boas notícias para
manter o programa econô-
mico funcionando", segun-
do explicou um operador.
Eles nem sabiam ainda o
teor do discurso portenho.

BÔNUS DO BRASIL NO MERCADO DE CAPITAIS 1972 — 1989

Mutatório	Data de lançamento	Valor em milhões (1)	Prazo em anos	Carência em anos	Cupom de juros em %	Preço de oferta
República	26-Mar-72	30 ECU	12	2	8	99,50
República	27-Sep-72	100 DM	15	3	6,75	99,00
República	14-Dez-72	35 US\$	15	—	8,25	99,50
República	31-Out-73	10.000 Y	12	5	8,25	99,00
República	15-Dez-74	25 US\$	10	2	10,75	98,50
Com variação						
CVRD	15-Jan-76	70 DM	8	2	9	99,25
República	15-Mai-76	50 US\$	5 + 5	—	10	100,00
República	10-Sep-76	100 DM	10	3	8,75	99,25
República	29-Sep-76	10.000 Y	10	5	9	99,00
CVRD	01-Dez-76	100 DM	10	5	8,50	99,75
República	17-Dez-76	75 US\$	7	—	9,25	99,00
Light c/Garantia	01-Fev-77	100 DM	5	—	8,50	99,50
BNDE	14-Mar-77	100 DM	10	4	8,50	100,00
República	05-Mai-77	150 DM	7	—	7,75	100,00
BNDE	13-Jun-77	50 US\$	7	—	9,25	99,00
República	27-Jul-77	85 US\$	5	—	9	100,00
Eletrabrás c/Garantia	17-Ago-77	150 DM	10	5	7	100,00
CVRD (2)	31-Ago-77	10.000 Y	18	3	8,1	100,00
Light c/Garantia	07-Sep-77	50 US\$	5	—	9	100,00
Petrobrás	03-Out-77	150 DM	7	—	7	99,25
CESP (2)	07-Nov-77	50 DM	7	—	7	96,00
CESP c/Garantia	07-Nov-77	150 DM	10	4	7	99,50
República	11-Nov-77	20.000 Y	10	5	7	99,45
República	29-Nov-77	100 FS	10	—	5	99,50
República	19-Jan-78	200 DM	7	—	6,75	100,00
BNDE	22-Fev-78	200 DM	8	—	7,8	100,00
CVRD	13-Mar-78	50 FS	12	—	4,75	99,00
Eletrabrás c/Garantia	22-Mar-78	150 DM	8	—	6,75	100,00
Eletrabrás (2)	28-Mar-78	10.000 Y	12	6	7,8	100,00
Light c/Garantia	13-Abr-78	150 DM	8	—	6,75	100,00
BNDE	17-Mai-78	16.000 Y	10	5	6,5	99,30
República (2)	22-Mai-78	75 F	5	—	7,5	99,50
República	29-Jun-78	30.000 Y	10	5	6,5	99,45
BNDE	21-Ago-78	75 FS	10	—	5	100,50
Petrobrás	12-Sep-78	100 DM	10	5	7	100,00
Eletrabrás	09-Out-78	10 KD	12	—	8,25	100,25
República	02-Nov-78	100 FS	10	—	4,25	99,50
República	14-Dez-78	150 DM	8	—	7,25	100,00
Eletrabrás	08-Fev-79	100 DM	8	—	7	99,00
República	09-Fev-79	30.000 Y	10	5	7	99,70
CESP	20-Fev-79	10 KD	12	—	8,125	99,50
BNDE/FRN	07-Jun-79	50 US\$	10	—	0,25	100,00
Mais Libor 3 meses						
República	11-Jul-79	150 DM	8	—	8	100,25
BNDE	05-Jul-79	75 FS	10	—	5	99,00
Eletrabrás	21-Ago-79	10.000 Y	10	5	8,3	100,00
Petrobrás	27-Sep-79	125 DM	10	5	8	100,00
República	17-Out-79	30.000 Y	10	—	8,1	99,75
Light c/Garantia	20-Dez-79	125 DM	10	—	8,5	100,00
República	28-Jun-80	150 DM	8	—	9,25	99,50
BNDE	09-Jun-80	110 DM	8	—	9,25	99,50
República	11-Jun-80	20.000 Y	10	5	9,2	99,95
Nuclebrás c/Garantia	09-Sep-80	100 DM	8	—	9,75	100,00
BNDE (2)	21-Abr-81	10.000 Y	10	4	9	100,00
Light/FRN	09-Sep-81	30 FS	10	—	Libor + 2	100,00
Usiminas	Fev 82	10.000 Y	10	S/I	9	S/I (3)
CVRD	Out 82	5.000 Y	10	S/I	9,5	S/I
Varig (2)	Dez 88	125 US\$	12	S/I	S/I	S/I
Varig (2)	Set 89	150 US\$	15	S/I	S/I	S/I

(1) Moedas originais dos lançamentos: US\$ (Dólar dos EUA), DM (Marco alemão), Y (Iene japonês), FS (Franco suíço), ECU (Moeda da União Européia), F (Franco francês), KD (Coroa dinamarquesa).

(2) Colocação privada nos EUA ou Japão.

(3) S/I = Sem informação.

Fontes: Carlos Thadeu de Freitas Gomes, "Captação de Recursos no Mercado Internacional de Capitais", Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), Rio, 1982, págs. 97-99; John F. H. Purcell et Alii, "Developing Country Sovereign Bonds: Opportunity in a New Asset Class", Salomon Brothers, Nova York, 1990, págs. 13-17; e Banco Central do Brasil.